

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

<i>Prédio</i>	<i>Sala</i>
<i>Nome</i>	

<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>	<i>Nº de Inscrição</i>

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- Observe se o Caderno de Provas está completo, contendo: uma Prova Escrita de questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) questões de Conhecimentos Pedagógicos e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos e uma Prova Dissertativa sobre um tema relacionado à Educação.*
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha da Prova Escrita e transcrever sua resposta à questão da Prova Dissertativa, você receberá um Cartão-Resposta e uma Folha-Resposta Dissertativa. Verifique se o Número de Inscrição impresso nos Cartões coincidem com o seu Número de Inscrição.*
- As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta. A Folha da Prova Dissertativa não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato.*
- Preenchidos o Cartão-Resposta e a Folha-Resposta entregue-os ao Fiscal, juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE !

05. A Lei N° 10.639/2003, que trata da história e da cultura afro-brasileira, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (N° 9.394/96) para incluir

- | |
|---|
| <p><i>I. nas escolas e nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre “História e Cultura Afro-Brasileira”.</i></p> <p><i>II. no calendário escolar, o dia 20 de novembro como ‘Dia Nacional da Consciência Negra’.</i></p> <p><i>III. conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira, devendo ser ministrados, especificamente, nas áreas de Educação Artística, de Literatura e História Brasileira.</i></p> |
|---|

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) Apenas II e III. B) Apenas I e III. C) Apenas I e II. D) Apenas II. E) Apenas III.

06. Como professores, precisamos preparar os estudantes para trabalharem com o universo tecnológico. Na escola, para que os estudantes possam compreender o mundo em que vivem e posicionarem-se criticamente, uma questão fundamental, no uso das tecnologias da informação e comunicação, é

- A) utilizar todas as técnicas do computador.
B) acessar, analisar e interpretar as informações.
C) arquivar informações e transferi-las aos demais interessados.
D) acessar e copiar todas as informações disponíveis.
E) construir programas nas mídias digitais e audiovisuais.

07. A escolarização básica constitui instrumento indispensável à construção da sociedade democrática, tendo como função a socialização do saber sistematizado e construído historicamente pela humanidade, essencial ao exercício da cidadania. Assim, a escola é

- A) a redentora das injustiças sociais e democráticas.
B) reprodutora das desigualdades sociais e econômicas.
C) instituição que deve, prioritariamente, preparar os estudantes para as profissões técnicas.
D) uma das instâncias que pode favorecer as mudanças sociais na direção da democracia.
E) responsável pela divulgação dos saberes de senso comum.

08. Nos últimos anos, diversos estudos têm sido dedicados à história da educação no Brasil e suas relações com as tendências pedagógicas, comumente classificadas como conservadoras e progressistas. Dentre as conservadoras, tem-se a pedagogia tradicional, a pedagogia renovada e o tecnicismo educacional. O tecnicismo educacional prioriza o(a)

- | |
|--|
| <p><i>I. uso de meios e técnicas eficazes para a aprendizagem por meio do estímulo e resposta.</i></p> <p><i>II. definição dos objetivos instrucionais operacionais.</i></p> <p><i>III. ação do professor como detentor do saber, que expõe e interpreta a matéria.</i></p> <p><i>IV. processo de participação ativa do aluno.</i></p> <p><i>V. método, como trabalhos em grupo, pesquisas e experimentação.</i></p> |
|--|

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e IV. B) II, III e V. C) III e V. D) II e III. E) I e II.

09. A avaliação da aprendizagem na educação básica deve ser desenvolvida como um processo de acompanhamento permanente do desenvolvimento do estudante, objetivando

- | |
|---|
| <p><i>I. pontuar os resultados alcançados pelos estudantes.</i></p> <p><i>II. favorecer e ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno.</i></p> <p><i>III. realizar comparações com modelos e objetivos pré-estabelecidos.</i></p> <p><i>IV. atribuir as notas e médias com precisão e objetividade.</i></p> <p><i>V. permitir ao professor perceber os avanços e as dificuldades dos alunos.</i></p> |
|---|

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e III. B) II e III. C) II e V. D) II, III e IV. E) IV e V.

10. “Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”
Paulo Freire (1996)

A partir dessa citação, é CORRETO inferir que, em sala de aula, o (a) professor(a) deve

- | |
|--|
| <p>I. informar as razões políticas da história do conhecimento.
II. acatar o pensamento crítico dos alunos, favorecendo a discussão e a construção de novos conhecimentos.
III. estar aberto às indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos.
IV. provocar reflexões e discussões, relacionando as teorias com exemplos práticos e contextualizados.
V. entregar ao aluno endereços de sites que facilitem o ensino de sua disciplina.</p> |
|--|

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e III, apenas.
B) II, III e IV, apenas.
C) I, II e IV, apenas.
D) II e IV, apenas.
E) IV e V, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto I (Questões de 11 a 14)

Quando a linguagem culta é um fantasma

Antes de entrar-se no exame do problema do empobrecimento cada vez mais acentuado da linguagem dos jovens, é preciso estabelecer que, em qualquer idioma, há vários níveis de expressão e comunicação: popular, coloquial, culto, profissional, grupal, etc. As diferenças entre esses níveis são evidentes, por isso, facilmente demarcáveis. Basta comparar, por exemplo, a chamada "fala dos magrinhos" com a de um deputado em sua tribuna.

Assim, as dificuldades do jovem não estão, a rigor, na sua incapacidade de expressar-se. No seu grupo - e aí é que vive a maior parte de seu tempo - certamente ele não sente o menor embaraço para dizer o que quer e entender o que os amigos lhe falam. A comunicação se faz... perfeição, sem quaisquer ruídos: "Sábado vou dar um chego lá na tua baia, tá?" E a resposta vem logo, curta e precisa: "Falô! Vê se leva o Beto junto. Faz tempo que ele não pinta lá. Depois, a gente sai pra dar uma banda".

Esse é o nível de sua linguagem grupal. Um nível meio galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente. Está como um peixe dentro de seu elemento natural. Movimenta-se com segurança e muito consciente de sua capacidade expressional.

As dificuldades que experimenta - e que o fazem inseguro e frustrado - estão na aprendizagem da língua "ensinada" na - escola. A língua culta representa para ele um obstáculo intransponível, uma coisa estranha que o assusta e deprime. E é fato compreensível. Para o jovem, habituado à fala grupal, à gíria, ao jargão de seus companheiros de idade e de interesses, a norma culta surge como um fantasma, um anacronismo com o qual não consegue estabelecer uma convivência amistosa. Se passa horas e 10 minutos... dizer "tu viu", "eu vi ela", "me alcança a caneta", "as redação", como irá, nos 50 minutos de aula de português, alterar todo o comportamento lingüístico e aceitar sem relutância que o certo é "tu viste", "eu a vi", "alcança-me a caneta", "as redações"?

A força coercitiva da escola é pouca para opor-se ...avalanche que vem de fora. É, pensando bem, quase uma violência que se comete contra a espontaneidade da linguagem dos jovens, principalmente quando o professor não é suficientemente esclarecido para dar-lhes a informação tranqüilizadora de que todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio. Explicar-lhes, enfim, por que a escola trabalha preferencialmente com o nível lingüístico da norma culta. Isso os tiraria da situação constrangedora em que se acham metidos e que se manifesta mais ou menos assim: "Não sei como é que eu não consigo aprender português!"

VIANA, Lourival. Quando a linguagem culta é um fantasma. Correio do Povo. (1983). Adaptado. In: Cereja, R.C. e Magalhães, T.C. Português & Linguagens.

11. Analisando-se o Texto I, é CORRETO afirmar que as informações apresentadas respondem à seguinte pergunta:

- A) Como a escola poderia se opor às influências negativas que atingem a linguagem dos jovens?
B) Que influência têm os meios de comunicação sobre a fala dos jovens?
C) Por que a escola deve trabalhar preferencialmente com o nível culto da língua?
D) Como deve proceder o professor de português em relação à linguagem dos jovens?
E) Por que os jovens não conseguem aprender português?

12. Através da leitura do Texto I, conclui-se que o autor

- A) aponta as razões para o empobrecimento vocabular que caracteriza os jovens de hoje.
- B) critica o modo como os jovens falam entre si.
- C) aponta a escola como a responsável pela fala espontânea dos estudantes.
- D) alerta os jovens que se sentem inseguros em relação ao idioma para a necessidade de aprenderem a norma culta da língua na escola.
- E) defende a legitimidade da fala dos jovens como instrumento de comunicação utilizado em seu grupo.

13. Analise as afirmações abaixo.

- I. A língua portuguesa pode ser definida como um conjunto de variedades lingüísticas.*
- II. A variante lingüística de prestígio – chamada também de língua culta - é a única que merece ser chamada de língua portuguesa.*
- III. É uma contradição um falante de português dizer: "Eu não consigo aprender português.", ou "Eu não sei falar português".*
- IV. "Tu foi", "Então tá" são frases da linguagem popular que devem ser banidas de todos os contextos, por serem uma forma inculta de expressão.*

De acordo com as idéias do Texto I, assinale a alternativa que contém as afirmações CORRETAS.

- A) I e II.
- B) I, II e IV.
- C) I e III.
- D) II, III e IV.
- E) III e IV.

14. Em relação às informações apresentadas no Texto I, é INCORRETO dizer que

- A) a adequação ao contexto em que o falante está inserido torna apropriada a linguagem utilizada.
- B) os níveis de expressão da língua variam de um idioma para outro.
- C) o jovem mostra-se capaz de expressar-se adequadamente no seu cotidiano, porque não conhece a norma culta.
- D) a escola não tem sido bem sucedida no ensino da norma culta da língua.
- E) o jovem é capaz de se comunicar em contextos diversos.

15. No plano do ensino-aprendizagem de produção do texto, o conhecimento e o domínio dos diferentes tipos de gêneros textuais ampliam a compreensão da realidade, apontando formas concretas de participação social. Portanto, em relação aos gêneros textuais, é INCORRETO afirmar.

- A) A *crônica* é um gênero híbrido que circula em diferentes esferas: jornais, revistas e antologias.
- B) O *relatório* é um documento em que são registrados os resultados de uma experiência, de um procedimento ou de uma ocorrência.
- C) A *fábula* é narrada para divulgar um conceito moral.
- D) O *conto* apresenta mais de um conflito, assim como a fábula.
- E) O *resumo* é uma apresentação concisa dos pontos mais importantes de um texto.

16. Considerando que a oralidade é uma prática interativa para fins comunicativos que se apresenta sob variadas formas, assinale a alternativa que NÃO contém formas de oralidade.

- A) Notícia transmitida por emissoras de televisão e de rádio apresentada em uma linguagem mais formal.
- B) Texto narrado em norma culta por um apresentador de um telejornal em horário nobre.
- C) Texto narrado com frases curtas e construções mais elaboradas, como períodos compostos por subordinação, por um apresentador de um telejornal.
- D) Entrevista publicada na Revista Veja para um público jovem.
- E) Conversação espontânea revelando um crime mencionado em um jornal.

17. Fala e escrita constituem duas dimensões da língua, e cada uma é articulada de maneira distinta. Partindo desse princípio, em relação à língua falada, é INCORRETO afirmar.

- A) Caracteriza-se pelo uso da língua na sua forma de sons sistematicamente articulados e significativos.
- B) Essa modalidade da língua é comumente associada a situações informais (conversa entre amigos ou parentes, locução esportiva, etc.).
- C) Trata-se de uma modalidade da língua complementar ao discurso oral.
- D) Uma das características marcantes da língua falada é a possibilidade de interação com o interlocutor.
- E) Diferentemente da comunicação escrita, na comunicação oral, o falante conta com o auxílio de pausas e ritmo na fala, expressões faciais, repetições e posturas corporais como indicadores que facilitam o entendimento da mensagem.

18. Sabendo que o estudo dos gêneros constitui-se numa contribuição das mais importantes para o ensino da leitura e da redação, analise as afirmações.

- I. O estudo dos gêneros discursivos em sala de aula amplia, diversifica e enriquece a capacidade dos alunos de produzir textos orais e escritos.
- II. Os gêneros têm seus propósitos discursivos e não são indiferentes às especificidades de sua esfera.
- III. O conhecimento dos gêneros discursivos torna o aluno competente nas diferentes linguagens e capaz de conhecer o mundo, o que o torna livre para exercer a cidadania e construir sua identidade.

Está(ão) CORRETA(S) as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) III, apenas.

Texto II para a Questão 19.



Soares, L e Caanargo, J. E. O Brasil das placas: viagem por um país ao pé da letra. São Paulo: Abril, 2003.

19. Analisando-se o Texto II, observamos que este revela como acontece o contato do seu autor com as práticas da escrita. Em relação ao autor do texto, é CORRETO afirmar.

- A) Tem conhecimento de práticas de escrita diversas, embora as informações não sejam claras.
- B) Apesar dos vários erros ortográficos, consegue selecionar as informações adequadas para compor o texto de uma placa e procura organizá-las na forma em que costumam aparecer nesse gênero escrito.
- C) Mesmo com os erros ortográficos, consegue selecionar as informações, mas não é compreendido.
- D) Considerando os problemas ortográficos, podemos supor que o autor da placa deve ter concluído o Ensino Fundamental.
- E) Mesmo tendo freqüentado poucos anos de escola, o autor parece ser falante de uma variedade-padrão.

20. Ao entrar para a vida escolar, tanto crianças quanto adultos possuem dificuldades em aprender os conteúdos de ensino da Língua Portuguesa. Nesse contexto, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa que contém um princípio que NÃO deve ser considerado pelo professor em sala de aula.

- A) A noção de processo de ensino como transmissão de conhecimentos lapidados e moldados para que sejam repetidos pelos alunos.
- B) O letramento no processo ensino-aprendizagem como resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita.
- C) As aulas de Língua Portuguesa devem ser distribuídas de forma que garantam a leitura, a escrita e a reescrita de textos.
- D) O desenvolvimento da pesquisa em sala de aula, valorizando as condições de produção do discurso e dos gêneros textuais.
- E) Os alunos precisam ter acesso letrado a textos (de opinião, literários, científicos, jornalísticos, informativos etc.) e realizarem uma leitura crítica e cidadã desses textos.

21. Em relação à análise de textos, numa concepção lingüístico-discursiva de língua, é possível dizer que existem textos que apresentam recursos para preservar a unidade e garantir a compreensão do leitor, como, por exemplo, os mecanismos de coesão. Nesse contexto, analise o trecho a seguir.

Por que ler os clássicos?

O clássico não necessariamente nos ensina algo que não sabíamos; às vezes, descobrimos nele algo que sempre soubéramos (ou acreditávamos saber) mas desconhecíamos que ele o dissera primeiro [...]"

(Campos, M. I e Assumpção, N. *Tantas Linguagens*. São Paulo: Scipione, 2007.)

As formas destacadas ele e o referem-se, no trecho acima, respectivamente, aos termos ou expressões:

- A) o clássico; o leitor.
- B) o livro; algo que não sabíamos.
- C) o clássico; algo que sempre soubéramos.
- D) algo; algo que sempre soubéramos.
- E) o clássico; algo que ele dissera primeiro.

22. A variação lingüística, nos estudos da linguagem, é um fenômeno capaz de explicar a natureza das línguas humanas, seu funcionamento e, também, os processos de mudança lingüística. Sobre a variação da língua portuguesa, é CORRETO afirmar.

- I. Cada variante lingüística recebe, no jogo das relações sociais, avaliações diferentes.
- II. As variedades sociais costumam apresentar diferenças significativas em termos fonológicos e morfossintáticos.
- III. A variação pode estar relacionada ao fenômeno da mudança da língua ao longo do tempo.
- IV. A mudança lingüística manifesta-se tão somente no nível da organização textual.
- V. Os enunciados lingüísticos podem também variar, dependendo dos diferentes graus de formalidade determinados pelos contextos de uso da língua.

A afirmativa é VERDADEIRA, apenas, nos itens:

- A) II, III, IV e V.
- B) I, II, III e V.
- C) III e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I, II, III e IV.

23. A concepção de língua como representação do pensamento corresponde, nos estudos da linguagem, à de sujeito psicológico, individual, dona de suas vontades e ações. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que o texto é visto como

- A) um produto do pensamento do autor.
- B) atividade para conhecer o código utilizado.
- C) produto de codificação de um emissor a ser decodificado pelo leitor/ouvinte.
- D) interação leitor-texto.
- E) produto de uma interação.

24. Na sala de aula, em atividade de leitura e produção de sentido, professores e linguistas levam em consideração várias estratégias sociocognitivas. Neste contexto, é correto afirmar que essas estratégias mobilizam vários tipos de conhecimentos, EXCETO o

- A) léxico-gramatical.
- B) enciclopédico.
- C) metacomunicativo.
- D) mecânico.
- E) interacional.

25. Analise a Tira a seguir.



Em relação à coerência textual, todas as alternativas estão corretas, EXCETO.

- A) Os fatos estão interligados, mas apresentam contradição entre eles.
- B) A conclusão do personagem, no segundo quadrinho, é coerente, porque está de acordo com o que ele afirma no primeiro.
- C) O texto apresenta coerência, pois há uma organização entre as partes como um todo.
- D) As frases não são contraditórias. O princípio, o meio e o fim estão bem delimitados.
- E) Ocorre a adequação da linguagem e observa-se a continuidade de sentido no texto.

26. A publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a despeito de suas contradições e das resistências do professorado, reforçou uma tendência que já se verifica no ensino de Língua Portuguesa: a de um ensino contextualizado de gramática, centrado no texto. Nessa perspectiva, analise as afirmações a seguir.

- I. O texto deve ser usado como mero pretexto para o tradicional ensino da gramática.
- II. O texto devia ser tomado como objeto básico de ensino e como unidade de sentido.
- III. Por meio do texto, deve-se fazer uma reflexão gramatical integrada à leitura e à escrita.

A afirmativa é VERDADEIRA, apenas, no(s) item(ns)

- A) I, II e III.
- B) II e III.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) III.

27. Nos estudos da linguagem, registram-se várias concepções sobre os processos de ensino e de aprendizagem, a partir da concepção de língua enquanto expressão do pensamento, instrumento de comunicação e interação. Em relação ao ensino de língua como instrumento de comunicação, é CORRETO afirmar que

- A) ensinar a língua é conhecer/reconhecer o sistema lingüístico.
- B) o ensino de língua desenvolve e aperfeiçoa o comportamento do aluno como emissor-codificador e como receptor-decodificador de mensagens.
- C) se leva o aluno tão somente ao conhecimento do sistema lingüístico, desprezando o desenvolvimento das habilidades de expressão e compreensão de mensagens.
- D) sua essência é o ensino da leitura e da escrita como processo de interação autor-texto-leitor.
- E) destaca as atividades de desenvolvimento da linguagem oral.

28. Da pesquisa lingüística contemporânea podem ser retiradas grandes contribuições para o ensino de língua materna. Diante desse contexto, analise as afirmações abaixo.

- | |
|---|
| <p>I. As relações de ensino se constituem nos processos interativos em sala de aula, entre professores/alunos.</p> <p>II. A reflexão lingüística se dá concomitantemente à leitura e à produção de textos.</p> <p>III. No processo pedagógico, não se trata de substituir uma variedade por outra, mas se trata de construir possibilidades de novas interações dos alunos.</p> <p>IV. Por meio do ensino tradicional de língua, é possível desenvolver o desempenho do aluno no uso da língua em contextos sociais diversos.</p> <p>V. O tratamento da oralidade torna-se uma estreita relação entre o desenvolvimento da fala e da aquisição da escrita na sociedade.</p> |
|---|

A afirmativa é VERDADEIRA apenas no(s) item(ns)

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I e II. D) IV. E) I, II, III e V.

29. De acordo com os estudos da linguagem, a enunciação é o produto da interação, pois sua natureza é social. Partindo desse princípio, é CORRETO afirmar que

- A) a enunciação existe fora de um contexto sócio-ideológico, em que cada locutor tem um “horizonte social” bem definido, pensado e dirigido a um auditório social também definido.
- B) o enunciado, produto de uma enunciação, constitui o discurso, seja ele constituído de uma frase ou várias frases.
- C) o sentido da enunciação está no indivíduo e na palavra.
- D) o enunciado é uma frase ou um aglomerado de frases, cujo sentido não se encontra no contexto.
- E) tanto uma oração quanto uma frase nos dão um enunciado completo, se ficarmos nos limites gramaticais de sua estrutura, no sistema abstrato da língua.

Texto III (Questão 30)

Risoto de tomates secos

“Roubado” do restaurante da Mara Alkaminn

Ingredientes

2 xícaras de arroz arbóreo, 2 tabletes de caldo de verduras, 200 g de tomates secos, 1/2 xícara de molho de tomate, 300 g de mussarela de búfala, sal, pimenta-do-reino e manteiga.

Preparo

Dissolva primeiro o caldo de verdura em 1 litro de água quente. Agora refogue o arroz em duas colheres de manteiga. Tempere com sal e pimenta. Junte o molho de tomate e o caldo de verduras - este aos poucos, sempre o suficiente para cobrir o arroz. Mexa de vez em quando pra garantir que ele vai ficar levemente cremoso. Quando o arroz estiver quase no ponto, coloque o tomate seco. Na hora de levar à mesa, coloque, no meio, a mussarela e só.

(OSÓRIO, Luiz Alberto. (2001) Coisas da vida. Correio Braziliense, Brasília (Adaptado) In: Cereja, W.R e Magalhães, T.C. *Português e Linguagens*, São Paulo: Atual, 2004)

30. Com base nas informações apresentadas no Texto III, assinale a alternativa VERDADEIRA.

- A) De acordo com a parte narrativa que ocorre no texto, Mara Alkaminn é quem descreve, passo a passo, o modo de preparar os ingredientes.
- B) Em "Junte o molho de tomate e o caldo de verduras – este aos poucos", o vocábulo **este** refere-se ao segmento nominal "molho de tomate".
- C) Na construção da receita, observa-se apenas a presença do nível formal da linguagem.
- D) As aspas em “roubado” amenizam o significado do vocábulo e indicam a procedência da receita.
- E) Trata-se de um texto que privilegia o aspecto dissertativo da linguagem, por ser um gênero textual de caráter instrucional.

Texto IV para as questões de 31 a 34.

–Mandaram ler este livro...

Se o tal livro for fraquinho, o desprazer pode significar um precipitado, mas decisivo adeus à literatura; se for estimulante, outros virão sem o peso da obrigação.

As experiências com que o leitor se identifica não são necessariamente as mais familiares, mas as que mostram o quanto é vivo um repertório de novas questões. Uma leitura proveitosa leva à convicção de que as palavras podem constituir um movimento profundamente revelador do próximo, do mundo, de nós mesmos. Tal convicção faz caminhar para uma outra, mais ampla, que um antigo pensador romano assim formulou: Nada do que é humano me é alheio.

(Cláudio Ferraretti, inédito) In: Cereja, W.R e Magalhães, T.C. *Português e Linguagens*, São Paulo: Atual, 2004)

31. De acordo com o texto, a identificação do leitor com o que lê ocorre, quando

- A) ele sabe reconhecer, na obra, o valor consagrado pela tradição da crítica literária.
- B) ele já conhece, com alguma intimidade, as experiências representadas numa obra.
- C) a obra expressa, em fórmulas sintéticas, a sabedoria dos antigos humanistas.
- D) a obra o introduz num campo de questões, cuja vitalidade ele pode reconhecer.
- E) a obra expressa convicções tão verdadeiras que se furtam à discussão.

32. O sentido da frase “Nada do que é humano me é alheio (...)” é equivalente à seguinte construção:

- A) O que não diz respeito ao Homem não deixa de me interessar.
- B) Tudo o que se refere ao Homem diz respeito a mim.
- C) Como sou humano, não me alheio a nada.
- D) Para ser humano, mantenho interesse por tudo.
- E) A nada me sinto alheio que não seja humano.

33. De acordo com o texto, a convicção despertada por uma leitura proveitosa é, precisamente, a de que

- A) sempre existe possibilidade de as palavras serem profundamente reveladoras.
- B) as palavras constituem sempre um movimento de profunda revelação.
- C) é muito fácil encontrar palavras que sejam profundamente reveladoras.
- D) as palavras sempre caminham na direção do outro, do mundo, de cada um de nós.
- E) nenhuma palavra será viva, se não provocar o imediato prazer do leitor.

34. Analise o trecho.

Se o tal livro for fraquinho, o desprazer pode significar um precipitado, mas decisivo adeus à literatura; se for estimulante, outros virão sem o peso da obrigação. (...)

Assinale a alternativa que mantém o sentido da frase "se for estimulante".

- A) conquanto seja estimulante.
- B) porquanto é estimulante.
- C) desde que seja estimulante.
- D) posto que é estimulante.
- E) ainda que seja estimulante.

35. As estéticas literárias não são estanques entre si e, muitas vezes, tocam-se, influenciam-se e fundem-se. Nesse contexto, assinale a alternativa VERDADEIRA em relação ao Pré-modernismo brasileiro.

- A) Fase de transição entre a produção literária do final do século XIX e o movimento modernista, marcado pelo sincretismo de tendências artísticas.
- B) Período em que os textos literários mais antigos datam XII, sendo um momento que coincide com a expulsão dos árabes da península ibérica.
- C) Fase que o Renascimento representou o retorno à cultura clássica greco-latina e a vitória do antropocentrismo.
- D) Fase heróica, por divulgar as novas idéias modernistas e por aprofundar as questões estéticas, lançadas pela Semana de Arte Moderna.
- E) Essa fase foi marcada, essencialmente, por duas tendências: destruição e construção.

36. Considerando que a Semana de Arte Moderna de 1922 tinha por objetivo divulgar uma nova geração de artistas, escritores e intelectuais, que lutavam pela renovação da arte brasileira e pela atualização da nossa cultura, analise as afirmações abaixo.

- I.** *A Semana de Arte Moderna foi um movimento localizado, provocando reações desfavoráveis por causa do sectarismo de quem a promoveu.*
- II.** *Mário de Andrade e Oswald de Andrade, dentre outros, serviram de estímulo à inovação literária em diversas regiões brasileiras.*
- III.** *A força de contestação, que marcava o sentido Revolucionário do Modernismo, repercutiu imediatamente, em escritores, como Dalton Trevisan, João Antônio e Autran Dourado.*

É VERDADEIRO somente o que se afirma em

- A) I e II. B) II. C) III e II. D) I e III. E) III.

37. Atualmente, uma visão crítica a respeito do ensino de literatura prioriza o desenvolvimento das capacidades leitoras do aluno, ao mesmo tempo que amplia seus horizontes quanto à literatura e à cultura universais. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que

- A) o verdadeiro sentido de historicidade do texto literário encontra-se no engessamento da historiografia meramente descritiva e classificatória.
- B) a tradição da arte pressupõe uma relação dialógica do passado, destacando os textos antigos.
- C) ao se ler um texto literário, busca-se abordar a literatura de uma perspectiva a um só tempo diacrônica e sincrônica, que se volta, não apenas, para as relações da literatura com o seu tempo mas também para outros diálogos.
- D) a literatura é uma peça de museu, por se assemelhar a obituário ou álbum velho de fotografias, para se transformar em desafio, em conquista, em conhecimento significativo.
- E) a literatura priorizava a leitura do texto literário, relacionado ao passado das correntes literárias.

38. Uma proposta pedagógica centrada na produção de texto, num contexto atual de ensino de língua deve considerar CORRETO que

- A) o ensino-aprendizagem de produção de texto centrado nos gêneros textuais ou discursivos deve deixar de lado alguns aspectos relacionados à tipologia textual, tais como a descrição, a narração e as técnicas de argumentação.
- B) os projetos de produção textual que valorizam os gêneros textuais orais afastam diversas situações em que o aluno se expressa oral e publicamente, como um programa de rádio ou de TV, um jornal falado ou um júri simulado.
- C) a criação de situações em que a produção de texto seja socializada não contribui para o desenvolvimento da competência textual e discursiva dos aprendizes.
- D) situações de produção de textos em pequenos grupos, nas quais os alunos discutam um determinado assunto, interferem na construção de textos ambíguos e fragmentados.
- E) o ensino centrado na construção e organização de diversos gêneros discursivos forma alunos-escritores capazes de produzir textos coesos, coerentes e eficazes.

39. As pesquisas que se desenvolveram no século XX, no âmbito do ler e do escrever indicam mudanças do papel da escola e, conseqüentemente, da ação docente. Nesse contexto, enumeramos algumas considerações a respeito da ação do professor em sala de aula, EXCETO.

- A) Assim como os alunos, o professor precisa se tornar sujeito do mundo da leitura e da escrita que organize registros de acompanhamento do processo de construção de seu grupo.
- B) É de interesse do professor organizar projetos para desenvolver a oralidade.
- C) Cabe ao professor acompanhar a pluralidade das práticas sociais de leitura.
- D) É preciso que o professor em sala de aula se torne leitor e se reconheça autor de sua prática pedagógica.
- E) Ao abordar o uso social da escrita, o professor possibilitará o delineamento de situações em que todos atribuam sentido ao conhecimento da escrita.

40. Nos últimos anos, a leitura compartilhada tem sido uma das estratégias mais eficientes para favorecer o processo de letramento na escola, buscando aproximar os alunos do mundo letrado, mesmo quando ainda não sabem ler. Diante desse contexto, analise as afirmações abaixo.

- | |
|--|
| <p><i>I. A leitura contribui para ampliar a visão de mundo, estimular o desejo de outras leituras, exercitar a fantasia e a imaginação.</i></p> <p><i>II. A leitura contribui para compreender o funcionamento comunicativo da escrita e relação fala/escrita.</i></p> <p><i>III. A leitura contribui para desenvolver as estratégias de leitura, ampliar a familiaridade com os textos.</i></p> <p><i>IV. A leitura desenvolve a capacidade de aprender e amplia o repertório textual e de conteúdos para a produção dos próprios textos.</i></p> <p><i>V. A leitura favorece a aprendizagem das convenções da escrita.</i></p> |
|--|

A afirmativa é VERDADEIRA nos itens:

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, II, IV e V, apenas.
- C) I, II, III e V, apenas.

- D) I, II e III, apenas.
- E) II, IV e V.

